

O SUCESSO GILLETTE

Você me ensinou que uma vida inteira não bastaria para encontrá-lo.

Nos resultados.

Nos números.

Nos mercados.

Nas promoções.

Nos países que atravessei.

Nos cargos impressos nos meus cartões de visita.

Eu achava que era um cume.

Depois descobri que era uma sombra.

Quanto mais depressa eu corria, mais ela se afastava.

Nunca foi feito para ser perseguido.

Então mudei de profissão.

Parei de persegui-lo.

Comecei a observar.

Pessoas.

Histórias.

Fracassos.

Oportunidades perdidas.

Mulheres.

Sobretudo mulheres.

E então entendi uma coisa que nenhuma escola jamais tinha me ensinado.

Eu precisava da estrada.

Sem ela, nunca teria entendido.

O sucesso não é uma conquista.

É um reconhecimento.

Não se toma.

Recebe-se.

Um homem não decide quando chegou.

A vida decide.

E às vezes a vida tem o rosto de uma mulher.

Por isso desconfio de uma coisa muito simples.

Que o sucesso não está me esperando em algum lugar.

Que não está escondido atrás de um contrato, de um livro, de um prêmio ou de um número. Ele vai chegar.

Em silêncio.

Sem anúncio.

Sem fanfarra.

De uma mulher.

Quando ela decidir.

E ela nunca vai falar italiano.

Ferdinando